



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

A EMPREGABILIDADE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DE UM GRUPO PARA INCLUSÃO NO MERCADO DO TRABALHO- DA ASSISTÊNCIA À CIDADANI

Blenda Kimie Arakaki, Gabriela Antunes Valester Saravalle, Louise Jimenez Berndt, Mariela Aparecida Placido Murini Bidoia

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este trabalho descreve uma experiência exitosa realizada no Centro Especializado de Reabilitação (CER II) Tatuapé pelas equipes da Estratégia Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência (APD) e equipe de reabilitação. A APD é um programa implantado em 2010 pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, destinado às pessoas com deficiência intelectual com o foco na autonomia e inclusão, com o objetivo de oferecer uma assistência integral ao usuário. É desenvolvido um Projeto Terapêutico Singular (PTS) e as ações planejadas são desenvolvidas no próprio território, através de visitas domiciliares. Entre elas, têm-se: orientação e auxílio na reorganização do cotidiano, treino para ampliação de independência e autonomia nas Atividades Básicas de Vida Diária (ABVDs) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs), promoção da inclusão social nos diversos equipamentos da comunidade, suporte familiar, sensibilização da sociedade, articulação com a rede de saúde, assistência e educação. Diante da complexidade crescente das ações desenvolvidas ao longo dos anos de Programa, foi observada a necessidade de ampliação das propostas. À medida que se dá à pessoa com deficiência (e à sua família e comunidade) a possibilidade de se perceber como um sujeito de direitos, com potencialidades, desejos e capacidades, novos interesses são descobertos. Neste contexto, uma demanda que surge claramente é o desejo pela inclusão no mercado de trabalho.

OBJETIVOS

Baseado no modelo social da deficiência, da demanda da sociedade para empregabilidade, do olhar sobre o potencial e do desejo pela inclusão no mercado de trabalho, surgiu a proposta de um grupo de Empregabilidade para pessoas com deficiência intelectual com objetivo de preparação para o mercado de trabalho, inclusão, retenção e sensibilização da rede de saúde. O presente trabalho descreve o processo de implantação da proposta, com os resultados e impactos alcançados.

METODOLOGIA

O planejamento das ações aconteceu ao longo do primeiro semestre de 2016 e as atividades com o grupo iniciaram-se em agosto de 2016. O público alvo é composto por pessoas com deficiência intelectual, que estejam participando de algum atendimento no CER II Tatuapé, maiores de 16 anos, com potencial e interesse pela inclusão no trabalho. Podem apresentar outra deficiência (física, auditiva, visual) ou comorbidades (transtorno mental) associadas. A realização dos grupos acontece semanalmente, tendo a duração de 1h, com até 10 pessoas. Os



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

grupos são abertos, sendo permitida a entrada de novos integrantes a qualquer momento. Atendimentos e intervenções individuais são realizados sempre que necessário. A cada dois meses, as famílias são convocadas para a participação nas atividades e discussão dos processos, bem como sua corresponsabilização. Os temas abordados e a forma como são trabalhados seguem a dinâmica e o ritmo do grupo. É estimulado o poder de escolha e organização dos integrantes. São realizadas articulações com as empresas e órgãos de apoio ao trabalho para construção de parcerias. Os encontros acontecem no CER II Tatuapé e esporadicamente são realizadas atividades externas (visita a um posto de trabalho de interesse do grupo).

RESULTADOS

Até o momento, 38 usuários participaram do grupo, com novos para iniciarem. Foram realizadas 15 inclusões no mercado de trabalho, com retenção de 86,6%. Surgiu a necessidade de criar um grupo de "Pós inclusão", com objetivo de oferecer suporte aos usuários que atualmente estão trabalhando, visando sua permanência. Os resultados obtidos mostram que ao investir nas capacidades funcionais do sujeito, articulando interesses, empoderando, sensibilizando a sociedades e buscando oportunidades laborais adequadas é possível o seu crescimento pessoal e uma real inclusão. Neste grupo é possível observar as reais mudanças funcionais e sociais dessas pessoas. Passaram a ser sujeito de direito com vontades, críticas e poder de escolha. Deixaram de ser apenas um paciente assistido pela reabilitação/rede de saúde, para exercer novas funções: de funcionário, de amigo, de consumidor, de auxiliar da renda da casa. Em resumo, ganharam cidadania. O sucesso dessa proposta reflete a possibilidade de ampliação e surgimento de novas intervenções com esse objetivo. Mostram também que existe um "gap" grande de atenção com esse foco na rede pública, ou seja, que a empregabilidade é uma das principais demandas do mundo atual, mas ainda pouco compreendida e investida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mercado atual está em busca de pessoas com deficiência para incluí-las no seu quadro de colaboradores (seja decorrente à Lei de Cotas ou às mudanças de valores dos gestores), assim como as pessoas com deficiência estão em busca de uma oportunidade real de colocação profissional. Mas não basta inserir, são necessárias ações que objetivem inclusões maduras no mercado de trabalho e que garantam a permanência da pessoa, com qualidade para ambos (funcionário e empresa). Mais uma vez, a empregabilidade não é só um assunto atual é uma necessidade urgente que precisa ser inserida na rede de saúde, especialmente na rede pública. Existe uma demanda reprimida, e milhares de pessoas que seriam beneficiadas por propostas como essa, considerando que 23,92% da população brasileira tem algum tipo de deficiência. Um dos grandes diferenciais dessa proposta e que possibilitou resultados positivos, é que as limitações do indivíduo deixam de ser vistas como impeditivo para o alcance de novos papéis sociais. O foco está na potencialidade da pessoa com deficiência e seu contexto. Sendo assim, os interesses, vontades e expectativas do sujeito, da família e comunidade são os direcionadores do trabalho. Por isso, propostas como essa que visem a sensibilização do sujeito para novas possibilidades, a conscientização do seu potencial, articulação com a comunidade e o alcance de novas participações sociais, devem ser investidas e ampliadas, inclusive como possibilidade de políticas públicas.